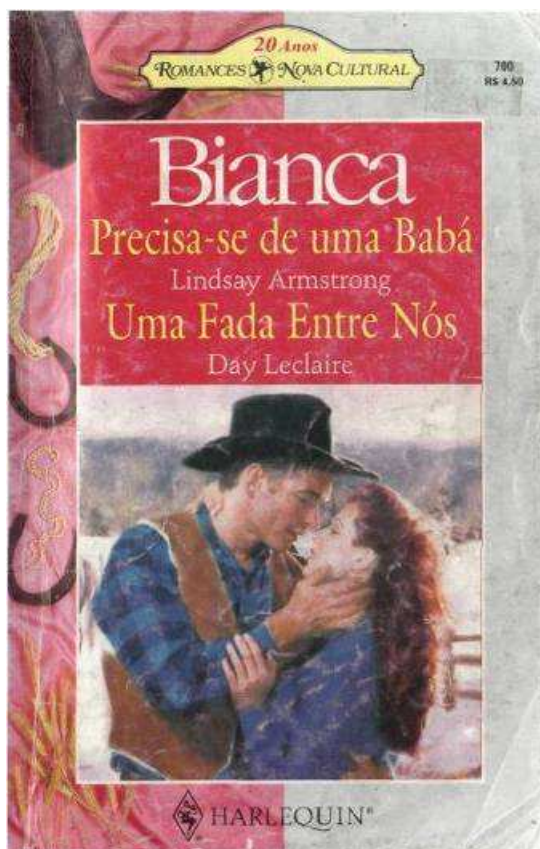


Bianca Duplo 700 – Uma fada entre nós – Day Leclair

Uma Fada Entre Nós

(Accidental Nanny)

Day Leclair



Procura-se: uma mãe!

A pequena River Sierra queria uma mãe — exatamente como a bela Fada de seu livro infantil. Então, quando J.J. Randell surgiu a sua frente, parecia que seu desejo fora atendido.

Só o pai da menina, Alex River, não estava convencido disso. Ele dera as costas ao amor, e não estava disposto a iniciar um novo relacionamento... nem com aquela bela mulher que povoava os sonhos de sua garotinha...

J.J. sabia que a situação era desesperadora. Mas River estava convencida de que sua mamãe milagrosa podia fazer qualquer coisa — até persuadir seu pai teimoso a dar mais uma chance ao amor!

Disponibilização: Márcia S.

Digitalização: Simoninha

Bianca Duplo 700 – Uma fada entre nós – Day Leclair

Revisão: Rejane

Querida leitora,

Nada como uma boa história de amor para terminarmos um dia de intenso trabalho. E este livro traz duas! Para você se emocionar e se apaixonar. A série Bianca está cada vez melhor. Toda quinzena nas bancas, com as mais festejadas autoras e suas melhores histórias. Não perca nenhum número!



Janice Florido Editora ExecutiVn

PS.: Para comemorar os 20 anos dos Romances Nova Cultural estamos lançando a promoção "Uma História de Amor que Vale Ouro". Venha participar da nossa festa. Veja o regulamento nas últimas páginas deste livro.

Bianca Duplo 700 – Uma fada entre nós – Day Leclair

Copyright © 1997 by Lindsay Armstrong

Originalmente publicado em 1997 pela Silhouette Books,
divisão da Harlequin Enterprises Limited.

Título original: Accidental Nanny

Tradução: Carmita Andrade

Copyright © 1998 by Day Totton Smith

Originalmente publicado em 1998 pela Silhouette Books,
divisão da Harlequin Enterprises Limited.

Título original: The miracle wife

Tradução: Ieda Moriya

Editor: Janice Florido

Chefe de Arte: Ana Suely Dobón

Paginador: Nair Fernandes da Silva

Todos os direitos reservados, inclusive o direito de reprodução total ou parcial, sob qualquer
forma.

Esta edição é publicada através de contrato com a
Harlequin Enterprises Limited, Toronto, Canadá.
Silhouette, Silhouette Desire e colofão são marcas
registradas da Harlequin Enterprises B.V.

Todos os personagens desta obra são fictícios.
Qualquer semelhança com pessoas vivas ou mortas
terá sido mera coincidência.

Bianca Duplo 700 – uma fada entre nós – Day Leclair

PRÓLOGO



Era uma vez uma fada chamada Justice. Todas as fadas concordavam em um ponto... Justice era a mais bela de todas. Sua pele rivalizava com a neve fresca banhada pelo luar. Seus cabelos eram mais negros do que o esconderijo do dragão e seus olhos, tão escuros que pareciam uma noite sem estrelas, mas continham o brilho da paixão. Mas era sua beleza interior, sua luz vital mais brilhante do que mil sóis, que a tornavam a mais amada entre sua gente.

Página 1, A Grande Caçada do Dragão Jack Rabbitt.



River Sierra olhava o bolo de aniversário que a governanta colocara sobre a mesa. Seis velinhas graciosas tremeluziam, cinco para cada aniversário completado e mais uma para o ano a completar. Gostaria que o pai estivesse ali quando as apagasse. Mas então ele lhe perguntaria qual era seu desejo e todo mundo sabia que os desejos não viravam realidade se viessem a público.

Apoiou os cotovelos sobre a mesa e pousou o queixo nas mãos. Tratava-se de um desejo importante. O mais importante que já fizera. Mordeu o lábio inferior, nervosa. Também era um desejo de que o pai não iria gostar muito. Poderia até ficar zangado, se soubesse. Franziu o cenho, considerando a possibilidade.

Os desejos não eram secretos? Se não contasse a ninguém, o desejo não permaneceria secreto até mesmo dos adultos? Talvez o pai não descobrisse nada sobre este desejo em especial, já que tratava-se de mágica. Contraindo os lábios, preocupada. Poderia dar certo, se não

Bianca Duplo 700 – uma fada entre nós – Day Leclair

contasse. Seria difícil. Muito difícil. Nunca escondera um segredo do pai antes, mas daquela vez...

River inclinou a cabeça e viu a cera derretendo-se sobre a cobertura do bolo. Muito bem. Esconderia seu segredo de todos. Bem... menos de Gem. Mas ela não contava, pois também era mágica. Claro, papai dissera que Gem era um computador, o que a tornava apenas uma máquina. Mas aquilo tinha que ser um engano. Gem era de verdade.

— É preciso um desejo para apagar as velinhas com sucesso — anunciou o computador.

— Você quer dizer... Não vai dar certo se não fizer o pedido antes de apagar as velinhas?

— Afirmativo.

Fechou os olhos e sussurrou: — Eu quero uma mamãe só minha. E quero que ela seja igual à fada do quadro. — Com isso, abriu os olhos e soprou as velinhas.

Feito. Fizera o pedido. Agora, só tinha que esperar que se tornasse realidade. Porque Gem dissera-lhe que os desejos de aniversário sempre se tornavam realidade.

A funcionária J.J. Randell chegava à Blackstone, uma firma especializada em "procurar" itens de valor para seus clientes. Não importava se o item tinha valor emocional ou monetário. O que se desejasse, a Blackstone podia conseguir. Era seu local de trabalho havia quase um ano, graças a um toque de nepotismo por parte de seu cunhado, Mathias Blackstone. Nos meses trabalhando ali, achara a ocupação muito satisfatória. Com certeza, melhor do que a anterior.

— Qual é a agenda do sr. Blackstone hoje? — indagou J.J. a Gem, o novo sistema de computador recém-instalado.

Era intrigante Mathias ainda não estar no escritório, pois nunca o vira se atrasar.

— O sr. Blackstone não está disponível. Por favor, acesse o recado em seu terminal e siga as instruções imediatamente.

Bianca Duplo 700 – Uma fada entre nós – Day Leclair

A voz feminina sintetizada tinha uma qualidade humana espantosa. Um computador interativo. Incrível. Era quase como estar na Jornada nas Estrelas.

— Está bem, sem problemas.

J.J. voltou-se para o computador sobre a mesa e chamou o ícone recados. Leu rapidamente e ficou emocionada.

— Não acredito — murmurou.

Finalmente! Mathias dava-lhe a oportunidade com que sonhava desde que entrara na firma: realizar um desejo de Natal.

Numa generosa extensão de seus serviços faturados, durante o mês de dezembro Mathias tornava-se um "Papai Noel Secreto", que atendia os desejos mais ardentes de pessoas necessitadas. Aparentemente, já confiava nela o bastante para lhe delegar um de seus projetos de Natal. Ainda estavam em outubro, mas sempre havia providências a tomar com antecedência.

Franziu o cenho ao conhecer os detalhes. Uma menina de cinco anos chamada River Sierra, de Denver, Colorado, tinha um desejo e era seu dever realizá-lo. Com um lugar já reservado no próximo vôo para lá, deveria partir sem demora e manter o projeto totalmente confidencial. Ninguém, além dela e Mathias, poderiam saber daquela missão. Que estranho...

— Gem, você tem mais informações sobre River Sierra?

— Erro número cinco-zero-nove. Acesso solicitado não autorizado.

— Isso não faz sentido — argumentou J.J. — Por que não tenho acesso? Fui incumbida de realizar o desejo dessa criança. Como farei isso sem as informações necessárias?

Seguiu-se um momento de silêncio.

— Informação não disponível — repetiu a máquina, teimosa. — Por favor, siga ao aeroporto. Uma hora e cinqüenta e nove minutos até a hora da partida.

Abriu a pasta acolchoada e verificou se estava com todos os acessórios de seu microcomputador portátil, além dos outros projetos

Bianca Duplo 700 – uma fada entre nós – Day Leclair

que Mathias lhe passara no dia anterior. Era engraçado aquele último projeto ganhar precedência sobre os outros, igualmente urgentes. Deu mais uma olhada no escritório à procura de algo esquecido. Oh, sim, a última aventura de Jack Rabbitt, que sua irmã, Jacq, levava-lhe no dia anterior.

Aparentemente, ser a autora e ilustradora da série infantil mais popular da atualidade tinha suas vantagens. O livro acabara de sair da gráfica, não estava disponível nas lojas ainda e trazia um personagem novo: um dragão. O fato de Mathias ter servido de inspiração para o personagem inflexível tornava o livro ainda mais interessante. Jacq com certeza conseguira captar as características físicas mais marcantes do marido. Qualquer um que conhecesse Mathias veria instantaneamente seus traços no semblante e na postura do dragão místico.

Pegou a pasta, o casaco e correu na direção dos elevadores. Apesar da pressa, não conseguia deixar de sorrir. Ganhara a chance de bancar Mamãe Noel. Seu primeiro desejo de Natal. Quanta sorte! Entrou no elevador. Quando as portas estavam se fechando, viu um homem passando pelo corredor apressado. Jurava que era Mathias. Mas Gem dissera que...

J.J. balançou a cabeça. Não. Devia ser alguém parecido com o cunhado. Afinal...

Computadores não mentiam.

CAPÍTULO I



A fada Justice escondeu-se atrás de uns arbustos e observou o príncipe, exatamente como fazia sempre que ele vinha à floresta. Apaixonara-se desde a primeira vez em que o vira. Não imaginava que fadas fossem capazes de sentir tal emoção. Mas devia ser diferente da

Bianca Duplo 700 – uma fação entre nós – Day Leclair

maioria, pois amava o príncipe com todo o coração e do fundo da alma. Às vezes, quando ele explorava as florestas, aproximava-se. Tanto que quase poderia tocá-lo, se não tivesse tanto medo. Mas o medo sempre a impedira de falar. Até aquele dia. Finalmente, iria se revelar e descobrir se ele poderia vir a amá-la, também.

Página 3, A Grande Caçada do Dragão Jack Rabbitt.



Irado, Alex Sierra lançou um olhar ameaçador à horda de repórteres de Denver que o cercavam no saguão de seu principal edifício. Parecia um felino cercado por um bando de cães. Se estivesse sozinho, teria aberto caminho à força, respondido asperamente e gritado alguns palavrões. Mas os malditos o haviam encurralado num momento de vulnerabilidade.

Sua filhinha de cinco anos agarrava-se a sua perna, a boneca de pano apertada ao peito. Às vezes, ela erguia o olhar, confiante em que seu papai os livraria daquela turba barulhenta.

De franjinha, seus cabelos negros chegavam quase ao meio das costas. Acariciou-lhe o rostinho e ela se tranqüilizou um pouco, apoiando-se em sua perna com mais paciência e tranqüilidade do que uma criança daquela idade podia ter. Mais nervoso, enrijeceu os músculos sob a descarga de adrenalina que malograva seus esforços para manter-se calmo.

— Sr. Sierra, soubemos que seus dias como o solteiro mais cobiçado de Denver estão chegando ao fim. Quem é a mulher de sorte?

— Como ficaram sabendo? — questionou Alex, áspero.

— Recebemos um e-mail de alguém de sua própria organização.

Alex estreitou o olhar. Aquilo explicava a presença dos repórteres. Mas quem em sua empresa ousaria divulgar uma mentira como aquela correndo o risco de se ver objeto de sua ira? Descobriria, e quem quer

Bianca Duplo 700 – uma fada entre nós – Day Leclair

que fosse, pagaria caro, se não fosse esperto. Olhou por sobre o ombro para os elevadores. Onde estariam os seguranças? Já deviam ter chegado para limpar a área daqueles urubus. Até que aparecessem, teria que esperar, contrariando sua atitude comum em situações daquela natureza.

— Vamos lá, sr. Intocável — pressionou outro repórter. — A notícia é uma bomba. Quem é a felizarda?

Alex cerrou os punhos ao ouvir as risadas ásperas. Como gostaria de se livrar daqueles animais. Infelizmente, com River a seu lado, não podia fazer nada. Permaneceu em silêncio, embora seu semblante indicasse que se vingaria daquele abuso.

Como se as perguntas dos repórteres pudessem materializar-se, uma mulher adentrou a porta do edifício Sierra Consortium e parou no meio do saguão amplo sob os raios de sol que atravessavam a fachada de vidro. A maioria das mulheres ficaria sem jeito com o destaque repentino. Não aquela. Perfeitamente calma enquanto avaliava o local, lembrava uma corça solitária vagando numa campina, sentindo o cheiro do vento para avaliar o perigo. Era cautelosa, mas não tímida. Determinada, mas não insensata.

Era também belíssima, reconheceu Alex, relutante. Alta, esbelta e muito elegante. Tinha as roupas, os cabelos e a maquiagem impecáveis. Transmitia a segurança de alguém que não se desconcertava com facilidade. Obviamente, tinha experiência. Mulheres assim eram de uma sofisticação cruel, que ia até a alma, a exemplo da repórter loira à sua frente.

Embora quisesse acusar aquela mulher, sabia que estava errado, ou melhor, sentia uma suavidade, uma gentileza radiante que sua avó costumava chamar de "espírito dourado".

— É com uma mulher assim que deve se casar — dissera-lhe Nawna, uma semana antes de falecer. — São puras no coração, onde importa. Você vai esperar. Vai esperar até encontrar uma mulher pura. Então, agarre-se a ela e não a deixe jamais. Ela vai fechar o círculo. Ela

Bianca Duplo 700 – Uma fada entre nós – Day Leclair

vai curá-lo e completá-lo.

Apagou as lembranças, furioso consigo mesmo por dar crédito às fantasias tolas de uma velha. Pois não passavam disso. Ceifara-as todas de sua vida e da de sua filha... com exceção de uma.

Avistando o balcão de recepção, a mulher saiu da poça de luz e cruzou o saguão. Alex observou-a, praguejando em silêncio. Suas passadas eficientes e rítmicas chamavam muita atenção. Claro. Beleza e graça. Uma combinação mortal. Conscientemente ou não, mulheres assim arrebatavam os homens. Mesmo esquivos à armadilha da atração física, eles sucumbiam ao gingar dos quadris, aos gestos, à voz musical mais potente do que o canto das sereias. Por mais indiferente que fosse, podia ouvir o chamado, a atração sutil e inequívoca.

Ela era o desejo proibido.

Ela parou junto ao balcão e questionou o funcionário, ouvindo com atenção a resposta. Alex sentiu que ela estava à sua procura. Contraiu os lábios. Outro "presente" de Nawna? A mulher virou o rosto em sua direção, agitando os cabelos negros sobre as costas. Seus olhares se encontraram. Mas ela não se aproximou, aguardando além do círculo de repórteres de braços cruzados e ombro apoiado no pilar.

E sorriu.

Alex pagaria um alto preço por aquele sorriso. Fitou-a intensamente e os repórteres não deixaram escapar o deslize. Voltando-se de imediato, abriram um corredor entre Alex e a desconhecida.

A pequena River inspirou e anunciou:

— Papai! É ela, é ela! Veio atender ao meu pedido. Corra ou ela vai sair voando...

Antes que Alex pudesse deter a filha impetuosa, ela soltou-se e saiu correndo contra a massa de adultos. Desesperada, contornava todas as pernas rumo ao seu objetivo. Alex correu atrás, perdendo a menina de vista por um momento horroroso. Então, viu-a estacar diante da mulher. As duas foram envoltas pelo círculo de repórteres. Alex ficou de fora.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

